

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e societárias, apresentamos as demonstrações contábeis da Munich Re do Brasil Resseguradora S.A. ("Munich Re", "Companhia" ou "Resseguradora") relativas ao exercício finalizado em 31 de dezembro de 2021, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, do Relatório dos Auditores Contábeis Independentes e do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria.

Contexto institucional - Foco no Brasil, conectada ao mundo

A Munich Re do Brasil, subsidiária do Grupo Munich Re, oferece ao mercado segurador soluções de transferência e gestão de riscos, de otimização dos níveis de solvência e da estrutura de capital das seguradoras, bem como suporte especializado para novas demandas de segmentos em transformação, como o agrícola, de pequenas e médias empresas (PME) e mobilidade. A Companhia também busca desenvolver e participar de ecossistemas de inovação, em parceria com fornecedores de serviço que compartilham do mesmo mercado alvo.

Com time experiente situado em seu escritório em São Paulo e bem conectada aos recursos e inteligência do Grupo, a Companhia possui foco no Brasil, com operação e atenção voltados inteiramente a atender às seguradoras que operam no país.

Um novo normal

A crise provocada pela COVID-19 causou uma poderosa disrupção em escala global, de ordem social e econômica. Esse tem sido um evento de múltiplas consequências e facetas. Uma delas é a de estimular nas pessoas uma consciência mais apurada em relação à necessidade de se precaver e de se preparar melhor para as incertezas do futuro. Outra, a aceleração da transformação digital a partir do desenvolvimento e da adoção de novas tecnologias, produtos e soluções digitais. A sociedade brasileira é altamente conectada ao mundo digital, através de seus smartphones, e possui uma das maiores proporções do mundo de early-adopters em relação à sua população, fator esse que possibilita transformações rápidas nos costumes e no consumo de produtos e serviços, e que possibilita a rápida introdução de serviços inovadores e escaláveis em nosso mercado.

Outro fator relevante a ser notado é a baixa penetração das coberturas de seguros no Brasil, ficando muito abaixo dos percentuais de países desenvolvidos como os Estados Unidos, particularmente em linhas de negócio como as de seguro veicular, residencial e de seguro rural, tão fundamental para o desenvolvimento sustentável do nosso agronegócio. Outras modalidades emergentes de seguro como, por exemplo, o seguro contra riscos cibernéticos, possuem penetração ainda mais inexpressiva.

A julgar por essas duas características, acentuadas pelo cenário atual, a Munich Re acredita que o momento atual servirá como catalisador de uma profunda transformação cultural que impulsionará a penetração dos seguros no Brasil. Nesse sentido, a crise vem acompanhada também de grandes oportunidades para o mercado.

Faz parte da estratégia global do grupo Munich Re a exploração de novos modelos de negócios em que, através da digitalização de processos e contando com a vasta experiência em análise de risco, possamos apoiar nossos parceiros de negócio a transformar suas operações, acessar novos portfólios, criar produtos e enfrentar os desafios de operar em um ambiente competitivo e em constante transformação.

Em suma, podemos afirmar que, ao mesmo tempo em que a Companhia está atenta às incertezas do futuro, está também muito mais conectada ao ambiente digital e nele explorando novas soluções e produtos.

A Munich Re do Brasil está atenta a este momento único e assume a corresponsabilidade de impulsionar essa transformação, ajudando na criação do futuro do mercado segurador brasileiro junto aos seus parceiros de negócio. Equipes no Brasil são dedicadas integralmente à criação e desenvolvimento de

soluções digitais inovadoras, com parceiros tecnológicos nas mais variadas indústrias. Nossa missão é ajudar na construção das soluções de gestão de risco do presente e do futuro, tornando nossa sociedade mais protegida e resiliente para que possa empreender e progredir.

Desempenho operacional e perspectivas

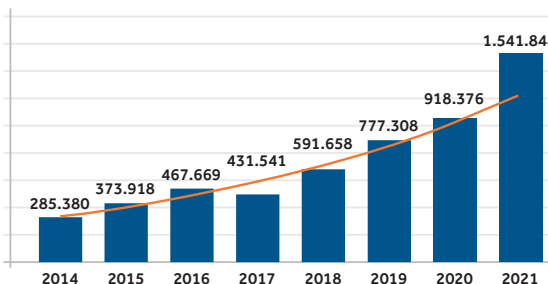
Mesmo com o cenário desafiador durante 2021, a Munich Re continuou com foco no crescimento sustentável, atingindo também maior diversidade de carteira. O prêmio ganho cresceu 68% no exercício, totalizando R\$ 1.541 bilhão (918,376 milhões em 2020), com destaque para os ramos patrimonial e rural que cresceram 61% e 24%, respectivamente. Cerca de dois terços desse crescimento em prêmios ganhos se deram por operações não recorrentes, complementado pelo desenvolvimento orgânico do portfólio, através do acesso a novas carteiras e no aumento de participação em linhas de negócio alinhadas ao apetite de risco da Companhia.

A sinistralidade, métrica que exprime quanto dos prêmios ganhos, líquidos de comissão, foram consumidos por sinistros ocorridos durante o ano, mostrou-se estável em 2021. O índice do exercício foi de 82% (81% em 2020), aplicando os mesmos critérios prudentes adotados pelo Grupo Munich Re na constituição das provisões técnicas, que são revisadas anualmente. A sinistralidade observada nos contratos aceitos é refletida no resultado de retrocessão cedida, com a qual nos protegemos de grandes perdas.

Não houve, durante o período, impactos diretos e relevantes sobre a sinistralidade da Companhia que tenham sido causados pela COVID-19, porém a pandemia, entre outros fatores, contribuiu para a instabilidade no mercado financeiro e a retomada dos juros, levando a reajustes nas curvas de juros e no valor de mercado dos papéis prefixados, impactando negativamente o resultado de investimentos em 2021. As despesas administrativas foram de R\$ 56,5 milhões (R\$ 46,4 milhões em 2020), alinhadas com o planejamento interno da Resseguradora para o ano e com o crescimento dos prêmios ganhos.

As posições de patrimônio líquido permaneceram sólidas, com métricas de solvência bastante confortáveis, o que evidencia a solidez da Companhia e nos dá segurança para enfrentar crises, como a vivenciada recentemente devido à pandemia de COVID-19, com confiança e estabilidade. Vale ressaltar: nossas posições de capital e retrocessão são lastreadas inteiramente na força financeira do Grupo Munich Re, um dos grupos resseguradores mais sólidos do planeta.

Prêmios Ganhos - Em milhares de Reais

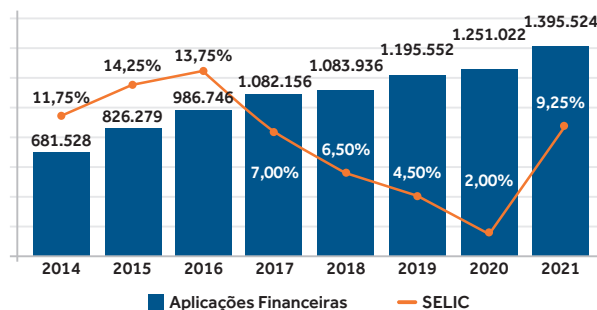


Aplicações financeiras

Nos investimentos, a ênfase maior é em liquidez, no equilíbrio e otimização entre risco e retorno, no controle da maturidade das obrigações e na proteção cambial. Graças à nossa estratégia de proteção cambial não tivemos impactos negativos decorrentes da desvalorização da moeda, uma vez que esse tipo de investimento é feito inteiramente para compensar movimentos de câmbio ocorridos em nossas obrigações assumidas em moeda estrangeira.

Os sucessivos aumentos da taxa SELIC ao longo de 2021 por parte do Banco Central (de 2% em janeiro para 9,25% em dezembro), refletiram também em aumento da curva dos títulos prefixados, levando a uma redução do valor de mercado destes papéis, em que a Munich Re investe a maior parte dos seus ativos. Apesar dos impactos negativos quanto à marcação a mercado dos ativos, que deverá ser em grande parte revertida em exercícios futuros conforme os investimentos atingirem suas respectivas maturidades, o total de aplicações financeiras da Companhia atingiu o saldo de R\$ 1,396 bilhão em 2021 (R\$ 1,251 bilhão em 2020), crescimento impulsionado pelo fluxo de caixa positivo da operação.

Aplicações Financeiras - Em milhares de Reais



Informações adicionais

A Companhia não mantém títulos e valores mobiliários classificados na categoria "mantidos até o vencimento" ou "disponíveis para venda".

Agradecimentos

Aproveitamos a oportunidade para agradecer às seguradoras, corretoras e demais parceiros de negócios pela confiança, à Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) pelo apoio e orientações, e aos nossos colaboradores e acionistas por toda contribuição e empenho.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2022

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020			
(Em milhares de Reais, exceto resultado por ação e quantidade de ações)			
	Nota	31.12.2021	31.12.2020
<b>Prêmios emitidos</b>		<b>1.761.649</b>	<b>979.274</b>
Variação das provisões técnicas		(219.805)	(60.898)
<b>Prêmios ganhos</b>	21a	<b>1.541.844</b>	<b>918.376</b>
Sinistros ocorridos	19a	(1.263.760)	(743.453)
Custos de aquisição	19b	(20.079)	(8.974)
Outras receitas e despesas operacionais	19c	(201.439)	(104.867)
Resultado com retrocessão	19d	(36.542)	(42.931)
Despesas administrativas	19e	(56.474)	(46.420)
Despesas com tributos	19f	(30.743)	(6.744)
Resultado financeiro	19g	2.132	70.439
Resultados financeiros		109.135	159.081
Resultado patrimonial	19h	—	—
<b>(=) Resultado operacional</b>		<b>(65.061)</b>	<b>35.429</b>
Ganho ou perda com ativos não correntes	19i	10	101
<b>(=) Resultado antes dos impostos e participações</b>		<b>(65.051)</b>	<b>35.530</b>
Imposto de renda	20	17.077	(8.820)
Contribuição social	20	10.289	(5.216)
Participações sobre o resultado		(1.854)	194
<b>(Prejuízo)/Lucro líquido do exercício</b>		<b>(39.539)</b>	<b>21.688</b>
<b>Quantidade de ações</b>		<b>286.126.555</b>	<b>286.126.555</b>
<b>(Prejuízo)/Lucro líquido por lote de mil ações</b>		<b>(138,19)</b>	<b>75,90</b>
		82%	81%
		1%	1%

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020			
(Em milhares de Reais)			
		31.12.2021	31.12.2020
<b>Prejuízo/(Lucro) líquido do exercício</b>		<b>(39.539)</b>	<b>21.688</b>
<b>Valores que não serão reclassificados</b>			
Ganho ou perda na alienação de ações		375	6.350
Outros ajustes de avaliação patrimonial	(85)	—	—
<b>Resultado abrangente total</b>		<b>(39.624)</b>	<b>21.688</b>

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020			
(Em milhares de Reais)			
		31.12.2021	31.12.2020
<b>Atividades operacionais</b>			
<b>(Prejuízo)/Lucro do exercício</b>		<b>(39.539)</b>	<b>21.688</b>
Ajustes para:		(33.101)	10.775
Depreciações e amortizações		716	873
Variações de imobilizado		375	6.350
Variações impostos diferidos		(33.807)	10.003
<b>Varição nas contas patrimoniais:</b>		<b>65.303</b>	<b>36.155</b>
Ativos Financeiros		(144.502)	(55.470)
Créditos das operações com seguros e resseguros		(177.578)	(85.861)
Ativos de resseguro		(106.177)	49.587
Créditos fiscais e previdenciários		(1.037)	(7.857)
Despesas antecipadas		10	(302)
Depósitos judiciais		(1.400)	(21)
Outros ativos		(1.505)	112
Custo de aquisição diferidos		3.297	(1.337)
Contas a pagar		(2.574)	(20.490)
Impostos e contribuições		975	6.350
Débitos de operações com seguros e resseguros		23.806	23.217
Depósito de terceiros		5.500	(429)
Provisões técnicas - seguros e resseguros		459.840	121.188
Tributos Diferido		—	7.732
Provisões judiciais		6.895	(264)
Passivos de arrendamento		353	—
<b>Caixa (consumido) gerado pelas operações</b>		<b>(7.337)</b>	<b>68.618</b>
Impostos sobre o lucro pagos		(2.391)	(12.324)
<b>Caixa líquido (consumido) gerado nas atividades operacionais</b>		<b>(9.728)</b>	<b>56.294</b>
<b>Atividades de investimento</b>			
Alienação de imobilizado		10	121
<b>Pagamento pela compra:</b>			
Imobilizado		(71)	(59)
<b>Caixa líquido (consumido) nas atividades de investimento</b>		<b>(61)</b>	<b>62</b>
<b>Atividades de financiamento</b>			
Dividendos pagos		(22.049)	(19.800)
<b>Caixa líquido (consumido) nas atividades de financiamento</b>		<b>(22.049)</b>	<b>(19.800)</b>
<b>(Redução/aumento no caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(31.838)</b>	<b>36.556</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		65.749	29.193
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		33.911	65.749

CPC 06 - R2 - Arrendamentos, equivalente à IFRS 16, que foi referendado pela SUSEP a partir de 01 de janeiro de 2021. **3.8 Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL):** O IRPJ é calculado à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% aplicado sobre a parcela do lucro tributável anual que exceder R\$ 240, nos termos da legislação fiscal. A CSLL é calculada considerando a alíquota vigente de 15%. A partir de 01 de julho de 2021, a alíquota da CSLL foi aumentada para 20% até 31.12.2021, conforme a Lei nº 14.183, de 14 de julho de 2021. As despesas com IRPJ e CSLL compreendem os impostos correntes e diferidos que são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionadas a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar (ou a recuperar) calculado sobre o lucro (ou prejuízo) tributável do período, considerando as taxas correntes na data das demonstrações contábeis. O imposto diferido é reconhecido sobre os prejuízos fiscais e bases negativas, bem como sobre as diferenças temporárias entre critérios contábeis e fiscais de apuração de IRPJ e CSLL, sendo utilizada as alíquotas praticadas na data-base das demonstrações contábeis. Os ativos e passivos gerados pelo diferimento de IRPJ e CSLL são revisados periodicamente, por ocasião do encerramento do balanço, ou ocorrência de outro fator relevante detectado no período, e são ajustados à medida em que haja qualquer dúvida na probabilidade de realização dos impostos diferidos. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados para apresentação no balanço patrimonial caso haja um direito legal de compensar, e eles se relacionam a PIS, COFINS, IRPJ e CSLL lançados pela mesma autoridade tributária sobre a entidade sujeita à tributação. **3.9 Reconhecimento de receitas e despesas:** As demonstrações contábeis são preparadas conforme o regime contábil de competência. Segundo esse regime, os efeitos das transações e outros eventos são reconhecidos quando ocorrem e são contabilizados e reportados nas demonstrações contábeis dos períodos a que se referem. **3.10 Normas existentes que ainda não foram adotadas pela Resseguradora:** O CPC 48 - Instrumentos Financeiros (vigente desde 2018) e o CPC 50 - Contratos de Seguro (vigente a partir de 2023) foram emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e não foram referendadas pela SUSEP. Não há garantias de que a SUSEP referendará essas normas. A Resseguradora não adotou esses pronunciamentos na preparação destas demonstrações contábeis.

4. GERENCIAMENTO DE RISCOS

**4.1 Objetivos e estrutura organizacional:** A Munich Re do Brasil possui um sistema de governança estruturado, em que os principais elementos deste sistema são as funções de Gestão de Riscos, Compliance, Auditoria e Atuarial. A unidade de Gestão de Riscos no Brasil é segregada, independente e atua em cooperação com a divisão de Gestão Integrada de Riscos do Grupo Munich Re. As unidades de Compliance, Auditoria e Atuarial também possuem suas linhas de reporte para unidades no Grupo Munich Re. **4.2 Governança e estratégia de gerenciamento de riscos:** Nossa governança de riscos assegura uma cultura apropriada de riscos e controles, incluindo a identificação, análise e avaliação destes, atribuindo claramente funções e responsabilidades para todos os riscos materiais. A identificação dos riscos é feita por meio de processos e indicadores apropriados, que podem ser complementados por opiniões de especialistas. A estratégia de risco, que está alinhada com a estratégia comercial da Munich Re, define onde, como e até que ponto estamos preparados para incorrer em riscos. Os relatórios internos de risco fornecem à Administração informações regulares sobre a situação de risco, no que diz respeito às categorias de risco individuais. O sistema de gerenciamento de risco é regularmente auditado pela Auditoria Interna, de acordo com exigências regulatórias. **4.3 Riscos Significativos:** Nossa definição geral de risco é uma possível evolução futura ou eventos que poderiam resultar em um prognóstico negativo ou em um desvio negativo das metas da Companhia. Classificamos os riscos como "significativos" se eles puderem ter um efeito adverso a longo prazo sobre os ativos, a situação financeira ou a rentabilidade da Munich Re. A seguir são apresentadas as categorias a partir das quais podem surgir riscos significativos: **a. Risco de subscrição:** Risco de subscrição é definido como o risco de perda devido a premissas inadequadas nas precificações e provisões, gerando custos com pagamentos de sinistros maiores do que as expectativas da Companhia. Tendo em vista a diversificação dos negócios da Munich Re do Brasil, o risco de subscrição é dividido em três categorias: (i) risco de subscrição em resseguro de vida; (ii) risco de subscrição em resseguros de crédito e riscos financeiros; e (iii) risco de subscrição em resseguros de não vida. São componentes significativos do risco de subscrição os riscos de prêmios e as provisões técnicas. Estes componentes integram o capital de risco de subscrição, calculado a partir de fatores padrões de riscos definidos pela SUSEP. O risco do prêmio é o risco de pagamentos de sinistros que ainda não ocorreram serem maiores do que os valores esperados. Já o risco de provisões técnicas consiste no risco de as provisões técnicas serem insuficientes para fazer frente aos passivos a serem pagos pela Companhia. A evolução dos riscos é acompanhada constantemente pela Companhia, bem como a adequação das premissas atuariais utilizadas para o cálculo das provisões técnicas, visando cumprir com os compromissos assumidos, a qualquer tempo. A Companhia calcula as provisões técnicas em atendimento às determinações da SUSEP conforme apresentado na Nota 13. Visando um portfólio de riscos de resseguro equilibrado, existem manuais de precificação e subscrição para cada tipo de linha de negócio. A adequação das orientações e procedimentos é verificada continuamente através de

BALANÇO PATRIMONIAL

31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de Reais)			
	Nota	31.12.2021	31.12.2020
<b>Circulante</b>		<b>2.937.480</b>	<b>2.540.662</b>
<b>Disponível</b>		<b>33.911</b>	<b>65.749</b>
Caixa e bancos	5	33.911	65.749
<b>Aplicações</b>	6	<b>1.395.524</b>	<b>1.251.022</b>
<b>Crédito das operações com resseguros e retrocessões</b>		<b>740.230</b>	<b>591.141</b>
Operações com seguradoras	7a	659.531	513.244
Operações com resseguradoras	7b	80.699	77.897
<b>Outros créditos operacionais</b>		<b>35.592</b>	<b>7.103</b>
Outros créditos operacionais		35.592	7.103
<b>Ativos de resseguro e retrocessão - Provisões técnicas</b>	13b	<b>719.497</b>	<b>611.219</b>
<b>Títulos e créditos a receber</b>		<b>12.412</b>	<b>9.870</b>
Títulos e créditos a receber		1.666	185
Créditos tributários e previdenciários	8	10.489	9.452
Outros créditos		257	233
<b>Despesas antecipadas</b>		<b>314</b>	<b>324</b>
<b>Custos de aquisição diferidos</b>		<b>—</b>	<b>4.234</b>
Resseguros	13a	—	4.234
<b>Não circulante</b>		<b>81.391</b>	<b>41.503</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>79.040</b>	<b>38.507</b>
<b>Ativos de resseguro e retrocessão - Provisões técnicas</b>	13b	<b>13.275</b>	<b>15.376</b>
<b>Títulos e créditos a receber</b>		<b>53.934</b>	<b>19.389</b>
Créditos tributários e previdenciários	8	52.474	19.329
Depósitos judiciais e fiscais		1.460	60
<b>Outros valores e bens</b>	17	<b>7.152</b>	<b>3.742</b>
<b>Custos de aquisição diferidos</b>		<b>4.679</b>	<b>3.742</b>
Resseguros	13a	4.679	3.742
<b>Imobilizado</b>		<b>1.838</b>	<b>2.237</b>
Equipamentos		404	521
Móveis, máquinas e utensílios		245	240
Outras imobilizações		1.189	1.476
<b>Intangível</b>		<b>513</b>	<b>759</b>
Outros intangíveis		513	759
<b>Total do ativo</b>		<b>3.018.871</b>	<b>2.582.165</b>

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020					
(Em milhares de Reais)					
	Capital social	Reserva de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros Acumulados	Total patrimônio líquido
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2020</b>	<b>300.479</b>	<b>12.932</b>	<b>185.714</b>	<b>—</b>	<b>499.125</b>
Lucro líquido do exercício	—	—	—	21.688	21.688
<b>Proposta para destinação do lucro líquido</b>					
Reserva legal	—	1.084	—	(1.084)	—
Reserva estatutária	—	15.453	—	(15.453)	—
Dividendos mínimos obrigatórios	—	—	—	(5.151)	(5.151)
Dividendos adicionais pagos - AGO 25.03.2020	—	—	(14.649)	—	(14.649)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>300.479</b>	<b>14.016</b>	<b>186.518</b>	<b>—</b>	<b>501.013</b>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2021</b>	<b>300.479</b>	<b>14.016</b>	<b>186.518</b>	<b>—</b>	<b>501.013</b>
Prejuízo do exercício	—	—	—	(39.539)	(39.539)
Dividendos adicionais pagos - AGO 16.03.2021	—	—	—	(22.049)	(22.049)
Ajuste de avaliação patrimonial	—	—	—	(85)	(85)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>300.479</b>	<b>14.016</b>	<b>124.930</b>	<b>(85)</b>	<b>439.340</b>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Munich Re do Brasil Resseguradora S.A. ("Munich Re", "Companhia" ou "Resseguradora") é uma sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, com sede em São Paulo, situada na Avenida Brigadeiro Faria Lima nº 4.440, 6º andar, cujo controlador em

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Em milhares de Reais)

processos de controles independentes e alterações são feitas sempre que necessárias. A natureza das operações de resseguros faz com que a Resseguradora não controle detalhes dos riscos individualizados, já que a maioria dos riscos fazem parte de contratos automáticos. A Munich Re do Brasil identifica, avalia e monitora o acúmulo e concentração de exposições em grandes riscos, facultativos, limitando inclusive exposições em certas linhas de negócios. Devido à natureza das operações aceitas pela Companhia, não há exposições materiais a riscos catastróficos causados por eventos naturais. A diversificação da carteira é avaliada constantemente e estratégias são implementadas para reduzir dependências em uma única linha de negócio. A tabela abaixo demonstra a diversificação do portfólio da Munich Re do Brasil em resseguro e retrocessão cedida.

**Prêmios emitidos brutos e prêmios de retrocessão cedidos - por grupo de ramos**

Grupo de Ramos	Resseguro		Retrocessão	
	Dezembro 2021	Dezembro 2020	Dezembro 2021	Dezembro 2020
Patrimonial	512.210	270.405	(148.221)	(86.582)
Responsabilidades	52.206	33.675	(10.858)	(2.080)
Automóvel	378.255	313.563	(2.314)	(2.686)
Transportes	241.362	131.014	(20.190)	(18.410)
Riscos Financeiros	143.942	80.712	(136.018)	(84.172)
Pessoas Coletivos	251.375	170.418	(114.183)	(115.667)
Rural	492.468	146.006	-	(246)
Marítimo	26.254	32.123	(2.551)	(3.054)
Aeronáutico	12.964	10.319	(255)	(200)
<b>Prêmios emitidos brutos</b>	<b>2.111.036</b>	<b>1.188.235</b>	<b>(434.590)</b>	<b>(313.097)</b>

A Resseguradora realizou análise de sensibilidade na qual foram simuladas mudanças na sinistralidade, apresentando impactos no Patrimônio Líquido e Resultado, na data-base de 31 de dezembro de 2021.

Sinistralidade	Base	Aumento de 25%	Redução de 25%
Sinistros ocorridos	1.263.760	1.579.700	947.820
Patrimônio líquido	439.340	249.776	628.904
Resultado	(39.539)	(229.103)	150.054
<b>Impacto líquido de IR e CSLL</b>	<b>-</b>	<b>(189.564)</b>	<b>189.564</b>
<b>Impacto (%) no Patrimônio Líquido</b>	<b>-</b>	<b>(43%)</b>	<b>43%</b>
<b>Impacto (%) no Resultado</b>	<b>-</b>	<b>47%</b>	<b>(47%)</b>

**b. Risco de crédito:** Definimos risco de crédito como a perda financeira que a Munich Re poderia incorrer como resultado de uma mudança na situação financeira de uma contraparte. A Munich Re entende que a principal origem do seu risco de crédito está vinculada a investimentos em títulos e operações de resseguro e retrocessão. O risco de crédito de cada operador é verificado com o departamento de Credit Pool do Grupo Munich Re, que possui critérios rígidos de avaliação, considerando classificações mínimas de ratings. Nesse processo, a exposição em crédito com os parceiros de negócio é analisada de maneira consolidada para todas as operações do Grupo, dando ao Grupo Munich Re uma visão clara de sua exposição para cada uma das empresas com que mantém relações comerciais ao redor do mundo, possibilitando um gerenciamento eficaz do risco de crédito a nível global. A Resseguradora avaliou os ativos financeiros em 31 de dezembro de 2021. O risco de crédito em fundos e outros instrumentos financeiros é limitado já que os bancos gerenciam os ativos da Companhia, que apresentam bons ratings de crédito, conforme divulgado pelas principais agências de classificação de riscos (Fitch Ratings, Standard & Poor's e Moody's).

Ativos Financeiros/Rating	AAA, AA+, AA, AA-	A+, A, A-	BBB+, BBB, BBB-	BB+, BB, BB-	B+, B, B-	Sem rating	Total
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-	-	33.911	33.911
Valor justo por meio do resultado	-	-	1.395.524	-	-	-	1.395.524
Quotas de fundos de investimento exclusivos	-	-	1.268.309	-	-	-	1.268.309
Letras do tesouro nacional	-	-	664.894	-	-	-	664.894
Letras financeiras do tesouro	-	-	275.877	-	-	-	275.877
Notas do tesouro nacional - série B	-	-	1.955	-	-	-	1.955
Disponível, contas a receber e a pagar	-	-	325.725	-	-	-	325.725
Quotas de fundos de investimento exclusivos	-	-	(142)	-	-	-	(142)
<b>Créditos das operações com resseguro e retrocessão</b>	<b>155.464</b>	<b>307.224</b>	<b>135.832</b>	<b>59.084</b>	<b>17.113</b>	<b>65.513</b>	<b>740.230</b>
<b>Ativo de resseguro - Provisões Técnicas</b>	<b>436.848</b>	<b>295.924</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>732.772</b>
<b>Outros créditos operacionais</b>	<b>-</b>	<b>15.926</b>	<b>19.666</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>35.592</b>
<b>Títulos e créditos a receber</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>66.346</b>	<b>66.346</b>
<b>Despesas antecipadas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>314</b>	<b>314</b>
<b>Outros valores e bens</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7.152</b>	<b>7.152</b>
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	<b>2.789</b>	<b>1.890</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.679</b>
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>595.101</b>	<b>620.964</b>	<b>155.498</b>	<b>1.454.608</b>	<b>51.024</b>	<b>139.325</b>	<b>3.016.520</b>

**c. Risco de liquidez:** O risco de liquidez está relacionado com o descausamento de ativos e passivos com relação aos seus fluxos de caixa efetivos. Nosso objetivo na gestão do risco de liquidez é assegurar que estamos em condições de cumprir com as nossas obrigações de pagamento em qualquer momento. Através de requisitos rigorosos em relação à disponibilidade de liquidez, que, em particular, também incluem regras regulatórias, garantimos que podemos cumprir com as nossas obrigações de pagamento. Para gerir este risco, busca-se alocar a maioria das aplicações em fundos de elevada liquidez (títulos públicos federais) em vencimentos condizentes com a duração de nossas obrigações, para fazer face às necessidades de caixa geradas pela atividade de resseguro e outros desembolsos operacionais. Além disso, a Munich Re possui contratos de investimentos com as Instituições Financeiras que garantem a liquidez diária dos investimentos, em caso de necessidade de resgate.

Caixa e equivalentes de caixa	0 - 3 meses ou sem vencimento definido					3 - 6 meses		6 - 9 meses		9 - 12 meses		1 - 3 anos		Acima de 3 anos	Total
	Vencidos	3 meses	6 meses	9 meses	12 meses	3 meses	6 meses	9 meses	12 meses	3 anos	3 anos	3 anos			
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	-	294.712	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33.911
Quotas de fundos de investimento exclusivos	-	167.497	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.268.309
Quotas de fundos de investimento abertos	-	127.215	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	127.215
<b>Crédito das operações com resseguro e retrocessão</b>	<b>87.947</b>	<b>397.142</b>	<b>9.383</b>	<b>25.148</b>	<b>3.941</b>	<b>211.962</b>	<b>4.707</b>	<b>740.230</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>740.230</b>
<b>Outros créditos operacionais</b>	<b>-</b>	<b>12.999</b>	<b>7.531</b>	<b>7.531</b>	<b>7.531</b>	<b>64.276</b>	<b>303.218</b>	<b>150.649</b>	<b>732.772</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>355.592</b>
<b>Ativos de retrocessão - Provisões técnicas</b>	<b>-</b>	<b>80.608</b>	<b>68.027</b>	<b>65.994</b>	<b>64.276</b>	<b>303.218</b>	<b>150.649</b>	<b>732.772</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>732.772</b>
<b>Títulos e créditos a receber</b>	<b>-</b>	<b>13.872</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>32.806</b>	<b>19.668</b>	<b>66.346</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>66.346</b>
<b>Custo de aquisição diferido</b>	<b>-</b>	<b>515</b>	<b>435</b>	<b>421</b>	<b>410</b>	<b>1.936</b>	<b>962</b>	<b>4.679</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.679</b>
<b>Despesas antecipadas</b>	<b>-</b>	<b>314</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>314</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>314</b>
<b>Outros valores e bens</b>	<b>-</b>	<b>523</b>	<b>523</b>	<b>523</b>	<b>523</b>	<b>4.187</b>	<b>873</b>	<b>7.152</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7.152</b>
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>87.947</b>	<b>834.596</b>	<b>85.899</b>	<b>247.502</b>	<b>109.487</b>	<b>1.143.039</b>	<b>508.050</b>	<b>3.016.520</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.016.520</b>
<b>Provisões técnicas</b>	<b>-</b>	<b>259.856</b>	<b>196.594</b>	<b>181.185</b>	<b>168.152</b>	<b>1.006.077</b>	<b>350.722</b>	<b>2.162.586</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.162.586</b>

**Total dos passivos financeiros** 11.415 650.395 199.213 181.698 174.281 1.009.800 352.729 2.579.531

**d. Risco de mercado:** A Munich Re define o risco de mercado como o risco de perdas devido à volatilidade dos valores de mercado de ativos e dos índices aos quais os passivos ou instrumentos financeiros estão sujeitos. As principais variáveis consideradas no risco de mercado incluem variações cambiais, taxas de juros e preços de mercado. A política de investimentos da Munich Re não permite a utilização de instrumentos financeiros derivativos para fins especulativos, o que pode ser observado na Nota 6, onde constam somente aplicações em fundos de investimento de quotas, compostos por títulos públicos federais. O risco de taxa de juros consiste no risco de flutuações no valor ou nos fluxos de caixa futuros de instrumentos financeiros devido a variações nas taxas de juros de mercado. Os instrumentos de renda fixa expõem a Resseguradora a risco de juros a valor justo. A estratégia de investimentos da Munich Re é avaliada constantemente através de testes de sensibilidade, em que são simuladas as flutuações oriundas do risco de mercado para definição de ações para seu controle e minimização, de modo que a Companhia possa responder rapidamente às variações mencionadas. Por conta do risco de mercado a Munich Re sofreu um impacto relevante nos seus investimentos no ano de 2021. Para o risco de moeda, a Munich Re mantém avaliação sobre o risco de descausamento de saldos ativos e passivos em dólar norte-americano. O controle desse risco é exercido mediante monitoramento das posições ativas e passivas com o propósito de identificar o grau de exposição e descausamento, bem como a manutenção de contas correntes em dólar norte-americano com a finalidade de "hedge" (ver Nota 5). Em 31 de dezembro de 2021, a exposição líquida ativa em moeda estrangeira dólar está na ordem de US\$ 2.126. Não há saldo em outras moedas estrangeiras em 31 de dezembro de 2021. Uma análise de sensibilidade foi realizada para a carteira de investimentos na data-base de 31 de dezembro de 2021. A análise incluiu variação na taxa de juros dos títulos da carteira de investimentos da Companhia, considerando o aumento ou redução de 5 p.p. na taxa de juros.

Títulos	31.12.2021	Aumento de 5 p.p.	Redução de 5 p.p.
Prefixado	992.574	961.964	1.023.184
Pós-Fixado¹	275.877	315.189	287.602
Fundo Cambial	127.215	127.215	127.215
Fundo Cash	(142)	(142)	(142)
<b>Total</b>	<b>1.395.524</b>	<b>1.404.226</b>	<b>1.437.859</b>

¹Os saldos são projetados para a data de 31.12.2021, baseados na taxa de juros (Selic) acumulada de 9,25% a.a. A partir das posições de balanço em 31.12.2021, realizou-se uma análise de sensibilidade dos riscos relacionados à taxa de juros e variação cambial, considerando os potenciais impactos sobre o patrimônio líquido e o resultado do período, líquido de impostos.

Taxa de juros + inflação	Aumento de		Impacto no		Impacto no	
	Redução	Impacto	Resultado	Resultado	Resultado	Resultado
	5%	(16.816)	429.404	(10.090)	-2%	26%
	-5%	16.816	449.584	10.090	2%	-26%
<b>Variação Cambial</b>	10%	1.186	440.206	712	0,16%	2%
	-10%	(1.186)	438.782	(712)	-0,16%	-2%

As análises representam a melhor estimativa da Munich Re do Brasil quanto aos principais fatores de riscos que impactam os negócios; no entanto, não garantem que os fatores de risco venham a se comportar conforme previsto e, consequentemente, gerar resultados reais em períodos futuros significativamente diferentes dos resultados apresentados. **e. Risco operacional:** Definimos risco operacional como o risco de perdas resultantes de processos internos inadequados ou falhos, incidentes causados por ações de mau funcionamento, relacionados a pessoa ou sistema, ou eventos externos. Isto inclui atos criminosos cometidos por funcionários ou terceiros, abuso de informação privilegiada, violações da lei antitruste, interrupções de negócios, processamento incorreto de transações, não cumprimento das obrigações de comunicação e desacordos com parceiros comerciais. A metodologia para avaliação dos riscos operacionais atende às exigências de gestão do Grupo Munich Re, enquanto obedece às regulamentações locais. Medidas apropriadas, incluindo projetos de melhoria, são utilizadas para corrigir fraquezas ou erros identificados. A identificação de riscos que são significativos do ponto de vista local é coberta por nosso Sistema de Controles Internos, e estes riscos são revisados regularmente. Além disso, o projeto do SCI é a conformidade com o sistema são revisados regularmente pela auditoria interna da Munich Re. A captura de perdas operacionais (BDPO), conforme regulamentado na Circular SUSEP nº 517/2015, faz parte do SCI. Além de cumprir com o requerimento regulatório de registro de perdas, a Munich Re foca na implementação de controles que mitiguem as falhas materializadas, prevenindo novas perdas. Com um plano de continuidade de negócios eficaz implementado, a Munich Re está preparada para lidar em situações de emergência, desastres ou catástrofes. Durante a pandemia causada pela COVID-19, a Munich Re não teve falhas operacionais e manteve suas operações com todos os colaboradores trabalhando remotamente. **f. Risco reputacional:** Definimos risco reputacional como o risco de dano à reputação da Munich Re em consequência de uma imagem pública negativa que resulte em uma deterioração de sua classificação de crédito, valor corporativo etc. Quando o risco de reputação pode potencialmente ter um impacto sobre a Munich Re, as divisões centrais em nível de Grupo estão envolvidas na avaliação. **g. Risco estratégico:** Definimos risco estratégico como o risco de tomar decisões comerciais erradas, implementar decisões de maneira deficiente ou ser incapaz de se adaptar às mudanças no ambiente operacional. O potencial de sucesso nos negócios da Munich Re pode gerar riscos estratégicos, que gerenciamos realizando análises de risco para questões estratégicas significativas e monitorando regularmente a implementação de medidas consideradas necessárias. **h. Risco de Segurança:** Definimos riscos de segurança como riscos resultantes de ameaças à segurança de nossos funcionários, dados, informações e bens. Estamos intensificando nossa análise dos riscos cibernéticos, em particular em reconhecimento da crescente importância da tecnologia da informação para os processos da Munich Re, o crescimento dinâmico do crime cibernético e a adequação à novas regulamentações locais.

**5. CAIXA E BANCOS**

O saldo de Caixa e Bancos está composto substancialmente por conta corrente em Dólar norte-americano, cujo propósito é o "hedge" cambial das operações em moeda estrangeira. Em 31.12.2021, o saldo da conta corrente em moeda estrangeira (CCME) corresponde a US\$ 4,8 milhões (US\$ 10,9 milhões em 31.12.2020).

	31.12.2021	31.12.2020
Caixa	27	26
Conta Corrente	6.774	8.807
Conta Corrente em Moeda Estrangeira (CCME)	27.110	56.916
<b>Total</b>	<b>33.911</b>	<b>65.749</b>

**6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

**a. Classificação das aplicações:**

	31.12.2021				31.12.2020			
	Valor Justo/Contábil	Valor Contratado	Taxa (a.a.)	Rentabilidade (% a.a.)	Valor Justo/Contábil	Valor Contratado	Taxa (a.a.)	Rentabilidade (% a.a.)
<b>Quotas de fundos de investimento</b>	<b>1.268.309</b>	<b>1.219.817</b>	<b>100%</b>	<b>-0,83%</b>	<b>1.176.418</b>	<b>1.194.294</b>	<b>100%</b>	<b>5,41%</b>
Letras do tesouro nacional	664.894	640.657	6,7%	52%	456.240	462.209	5,5%	39%
Letras financeiras do tesouro	275.877	275.468	Selic	22%	396.364	395.332	Selic	34%
Notas do tesouro nacional - série B	1.955	1.652	4,4%	1%	-	-	-	-
Notas do tesouro nacional - série F	325.725	302.182	7,8%	25%	323.982	336.921	7,6%	27%
Contas a pagar	(142)	(142)	-	-	(168)	(168)	-	-
<b>Quotas de fundos de investimento não exclusivo</b>	<b>127.215</b>	<b>127.215</b>	<b>9,2%</b>	<b>100%</b>	<b>74.604</b>	<b>74.604</b>	<b>2,3%</b>	<b>100%</b>
<b>Total</b>	<b>1.395.524</b>	<b>1.347.032</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.251.022</b>	<b>1.268.898</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Nenhum desses ativos financeiros estão vencidos ou apresentam indícios de deterioração de seu valor contábil.

**b. Abertura das aplicações por prazo de vencimento:**

	31.12.2021				
	Valor das aplicações	Sem Vencimento	de 1 a 180 dias	de 181 a 365 dias	Acima de 365 dias
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>1.395.524</b>	<b>-</b>	<b>130.058</b>	<b>144.977</b>	<b>389.859</b>
<b>Fundo de investimento exclusivo</b>	<b>1.268.309</b>	<b>-</b>	<b>37.581</b>	<b>2.908</b>	<b>235.388</b>
Letras do tesouro nacional	664.894	-	130.058	144.977	389.859
Letras financeiras do tesouro	275.877	-	37.581	2.908	235.388
Notas do tesouro nacional - série B	1.955	-	-	-	1.955
Notas do tesouro nacional - série F	325.725	-	-	-	325.725
Contas a pagar	(142)	-	-	-	-
<b>Fundo de investimento não exclusivo</b>	<b>127.215</b>	<b>127.215</b>	<b>167.497</b>	<b>147.885</b>	<b>952.927</b>
<b>Total das Aplicações</b>	<b>1.395.524</b>	<b>127.215</b>	<b>167.497</b>	<b>147.885</b>	<b>952.927</b>

	31.12.2020				
	Valor das aplicações	Sem Vencimento	de 1 a 180 dias	de 181 a 365 dias	Acima de 365 dias
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>1.395.524</b>	<b>-</b>	<b>113.801</b>	<b>342.439</b>	<b>882.351</b>
<b>Fundo de investimento exclusivo</b>	<b>1.268.309</b>	<b>-</b>	<b>76.880</b>	<b>40.981</b>	<b>278.503</b>
Letras do tesouro nacional	664.894	-	76.880	40.981	278.503
Letras financeiras do tesouro	275.877	-	62.573	-	261.409
Notas do tesouro nacional - série F	1.955	-	-	-	1.955
Contas a pagar	(142)	-	-	-	-
<b>Fundo de investimento não exclusivo</b>	<b>127.215</b>	<b>127.21</b>			





RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Sr. Diretor-Presidente e Srs. Acionistas. O Comitê de Auditoria da Munich Re do Brasil Resseguradora S.A. ("Resseguradora"), instituído nos termos da Resolução nº 321/2015 do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, funciona em conformidade com o estatuto social e o seu regimento interno aprovado pela Administração da Resseguradora. Compete ao Comitê de Auditoria apoiar a Administração da Resseguradora em suas atribuições de zelar pela qualidade e integridade das demonstrações contábeis, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos dos auditores independentes e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos. É de responsabilidade da Resseguradora a elaboração de demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. Também é de sua responsabilidade o estabelecimento de procedimentos que assegurem a qualidade das informações e processos utilizados na preparação das demonstrações contábeis, o gerenciamento dos riscos das operações e a implementação e supervisão das atividades de controles internos e *compliance*. A auditoria independente é responsável por examinar as demonstrações contábeis e emitir relatório sobre sua adequação em conformidade com as normas brasileiras de auditoria estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A auditoria interna tem a responsabilidade de avaliar a eficácia dos controles

internos, do gerenciamento de riscos e dos processos que assegurem a aderência às normas e procedimentos estabelecidos pela Administração e às normas legais e regulamentares aplicáveis às atividades da Resseguradora. O Comitê atua por meio de reuniões e conduz análises a partir de documentos e informações que lhe são submetidas, além de outros procedimentos que entenda necessários. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta. O Comitê manteve, no ano de 2021, reuniões com as áreas de contabilidade, atuária, jurídica, investimentos, controles internos e *compliance*, gestão de riscos e, também, com os auditores internos e independentes. Nestas reuniões foram discutidos, dentre outros assuntos, os impactos atuais e potenciais da pandemia ocasionados pela Covid-19 nas atividades da Resseguradora. O Comitê mantém com os auditores independentes canais regulares de comunicação, tendo avaliado e aprovado o plano anual de trabalho e acompanha os trabalhos realizados e seus resultados. O Comitê também avalia a aderência dos auditores independentes às políticas e normas que tratam da manutenção e do monitoramento da objetividade e independência com que essas atividades devem ser exercidas. O Comitê avaliou os processos de elaboração das demonstrações contábeis e debateu com a Administração e com os auditores independentes as práticas

contábeis relevantes utilizadas e as informações divulgadas. O Comitê manteve ainda reuniões com o Diretor-Presidente e com a Diretora Estatutária e, nessas reuniões, dentre outros assuntos com a estratégia da Resseguradora, teve a oportunidade de discutir os impactos atuais e potenciais da pandemia ocasionada pela Covid-19 e sua mitigação, bem como apresentar sugestões para o aprimoramento de assuntos no âmbito da sua competência. O Comitê não tomou ciência da ocorrência de evento, denúncia, descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração ou evidência de fraude que, por sua relevância, colocassem em risco a continuidade da Resseguradora ou a fidedignidade de suas demonstrações contábeis. Cumpridas as suas atribuições, na forma anteriormente descrita, o Comitê de Auditoria é de opinião de que as demonstrações contábeis da Munich Re do Brasil Resseguradora S.A. correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, devidamente auditadas pelos auditores independentes, estão em condições de serem aprovadas pelos seus acionistas. São Paulo, 23 de fevereiro de 2022

João Marcelo Máximo Ricardo dos Santos  
Jorge Andrade Costa  
Paulo Pereira Ferreira

PARECER DOS ATUÁRIOS AUDITORES INDEPENDENTES

**Aos Acionistas e Administradores da Munich Re do Brasil Resseguradora S.A. São Paulo - SP - CNPJ: 01.857.539/0001-24** - Examinamos as provisões técnicas e os ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras bem como os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da Munich RE do Brasil Resseguradora S.A. ("Sociedade"), em 31 de dezembro de 2021, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - Susep e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP. **Responsabilidade da Administração:** A Administração da Sociedade é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - Susep e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, bem como pelas funcionalidades dos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos atuários auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião estritamente sobre os itens relacionados no primeiro parágrafo deste parecer, com base em nossos procedimentos de auditoria atuarial, conduzidos de acordo com os princípios gerais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e também com base em nosso conhecimento e experiência acumulados sobre práticas atuariais adequadas. Esses princípios requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante. Em particular quanto ao aspecto de solvência da Sociedade, nossa responsabilidade de expressar opinião refere-se estritamente à adequação da constituição das provisões técnicas e de seus ativos redutores de cobertura financeira relacionados, segundo normativos e princípios supracitados, bem como ao atendimento pela Sociedade auditada dos requerimentos de capital conforme limites mínimos estipulados pelas normas vigentes da Superintendência de Seguros Privados - Susep e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e não se refere à qualidade e à valoração da cobertura financeira tanto das provisões técnicas, líquidas de ativos redutores, como dos requisitos regulatórios de capital. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos

limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera os controles internos relevantes para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial. **Opinião:** Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da Sociedade em 31 de dezembro de 2021 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pela Superintendência de Seguros Privados - Susep, pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. **Outros Assuntos:** No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos procedimentos selecionados sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar segurança razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de procedimentos selecionados, e com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que, no âmbito das referidas amostras, existe correspondência dos dados que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, em seus aspectos mais relevantes.

Ricardo Pacheco  
MIBA 2.679  
Ernst & Young Serviços Atuariais S.S.  
CNPJ 03.801.998/0001-11  
CIBA 57  
São Paulo, 23 de fevereiro de 2022



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**Aos Diretores e Acionistas da Munich RE do Brasil Resseguradora S.A. São Paulo - SP. Opinião:** Examinamos as demonstrações contábeis da Munich RE do Brasil Resseguradora S.A. ("Resseguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Munich RE do Brasil Resseguradora S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Resseguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Mensuração e reconhecimento das provisões técnicas de contratos de resseguros:** Em 31 de dezembro de 2021, a Resseguradora possui obrigações provenientes de seus contratos de resseguros que estão registrados nas rubricas "Ativos de resseguro e retrocessão - Provisões técnicas" e "Provisões técnicas - Resseguradora" demonstradas nas notas explicativas nos 3.5, 13a e 13b das demonstrações contábeis. Como parte do processo de determinação dos valores relativos a essas provisões, é requerido um julgamento profissional relevante da Administração na seleção de metodologias de cálculo e das premissas, tais como atraso das emissões de prêmios e seus diferimentos estimados, sinistralidade esperada, desenvolvimento histórico de sinistros, taxa de desconto, entre outros. Adicionalmente, a Administração realiza o Teste de Adequação do Passivo ("TAP") com o objetivo de capturar possíveis deficiências nos valores das obrigações decorrentes dos contratos de resseguro. O TAP considera a estimativa a valor presente de todos os fluxos de caixa futuros, incluindo despesas administrativas e operacionais, despesas de liquidação de sinistros e impostos diretos, a partir de premissas baseadas na melhor expectativa na data de execução do teste. O TAP também considera premissas de sinistralidades calculadas conforme descrito na nota explicativa 3.5. Considerando o impacto direto na mensuração e reconhecimento das provisões técnicas de contratos de resseguros, decorrente do julgamento e metodologias adotados pela administração, e materialidade dos saldos no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto, consideramos essa área como um principal assunto de auditoria. **Como nossa auditoria conduziu esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) o entendimento dos controles internos relevantes relacionados ao processo de registro, avaliação e aprovação das provisões técnicas de resseguro e dos ativos de retrocessão; (ii) a utilização de especialistas atuários para nos auxiliar na avaliação e teste dos modelos atuariais utilizados na mensuração das provisões técnicas dos contratos de resseguro firmados pela Resseguradora; (iii) a avaliação da razoabilidade das premissas e metodologias utilizadas pela administração da Resseguradora, incluindo aquelas relacionadas ao teste de adequação de passivos; (iv) a validação das informações utilizadas para fins de completude nos cálculos das provisões técnicas; (v) a realização de cálculos independentes por meio amostral sensibilizando algumas das principais premissas utilizadas; e (vi) a revisão da adequação das divulgações incluídas nas demonstrações contábeis. **Reconhecimento da receita de prêmios emitidos líquidos de contratos de resseguros:** O processo de mensuração da receita de prêmios líquidos de contratos de resseguros, que estão registrados nas rubricas "Operações com seguradoras" e "Prêmios emitidos líquidos demonstradas nas notas explicativas n°s 3.4, 7a e 21b das demonstrações contábeis compreende diversas variáveis que são utilizadas em sua apuração, dentre as quais destacamos: (i) análise e aceitação do risco no processo de subscrição; (ii) o processamento e a contabilização do prêmio conforme os tipos de contratos (facultativos ou automáticos); e (iii) os critérios de repartição dos

prêmios (proporcionais ou não proporcionais). Nesse contexto, a consideração de diversos aspectos na apuração das estimativas e o reconhecimento da receita de prêmios emitidos nos montantes e períodos correspondentes, são aspectos importantes avaliados pela Administração. Considerando os montantes envolvidos e todo processo de aceitação do risco, bem como o seu reconhecimento contábil, consideramos o reconhecimento da receita de prêmios emitidos de contratos de resseguros como relevante em nosso processo de auditoria. **Como nossa auditoria conduziu esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) confronto das bases de dados com os saldos contábeis, realizando testes de consistência, analisando a adequação e a completude das bases de dados utilizadas dos contratos de resseguro; (ii) em nível amostral, testes de transações das operações de resseguros com foco nas confirmações das variáveis contratuais mencionadas, inspeção de documentação suporte (circularizações de cedentes, contratos e prestações de contas); (iii) testes de liquidação subsequente de prêmios emitidos, mediante amostra de seleção, com inspeção de documentos que comprovem o recebimento dos montantes registrados contabilmente; (iv) análise da aderência às políticas aplicadas para o reconhecimento dos prêmios efetivos e estimados derivados dos referidos contratos e prestações de contas; e (v) a revisão da adequação das divulgações incluídas nas demonstrações contábeis. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor:** A administração da Resseguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Resseguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Resseguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações contábeis como um todo e na formação da nossa opinião. • A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações contábeis. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações contábeis (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Resseguradora e a disposição para analisar as informações das demonstrações contábeis com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações contábeis são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes

à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações contábeis. • Ao planejar a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria. • A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações contábeis como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor ou valores fixado(s) pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações contábeis como um todo, para adequadamente reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto, excedam a materialidade para as demonstrações contábeis como um todo. • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representação falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Resseguradora. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Resseguradora. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Resseguradora a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria da Resseguradora, e consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente, e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2022

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP034519/O-6  
Patrícia di Paula da Silva Paz  
Contadora CRC-1SP198827/O-3

